



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



RS lidera ranking de recursos da Finep para inovação



GIORDANO TOLDO / DIVULGAÇÃO/JC

Pansera esteve no Tecnopuc na semana passada e destacou protagonismo gaúcho em projetos

Com 23% do total dos recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) voltados para inovação, o Rio Grande do Sul é o estado que mais recebe financiamentos desta empresa pública federal vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

O dado foi revelado pelo presidente da Finep, Celso Pansera, em visita recente a Porto Alegre, em evento realizado no Tecnopuc. “O Estado que mais toma recursos em projetos de inovação, no Brasil, é o Rio Grande do Sul. Foi uma virada de chave na economia gaúcha o que vocês fizeram com os parques tecnológicos, construindo um ecossistema muito inovador”, afirmou Pansera.

Para este ano, o orçamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) será de R\$ 12,7 bilhões, divididos meio a meio em valores reembolsáveis e não-reembolsáveis. Os financiamentos têm percentual anual bem abaixo da Selic atual (que está em 10,5%), formado por 1,5% de taxa referencial mais 2% de taxa administrativa, o que torna a linha de crédito vantajosa.

Pansera apresentou também as projeções crescentes de orçamento do FNDCT, sendo R\$ 15,4 bilhões em 2025, R\$ 16,7 bilhões em 2026, R\$ 18,1 bilhões em 2027 e R\$ 19,7 bilhões em 2028.

“A área de inovação, a área

de ciência, tem uma mágica. É uma mágica que nos permite pensar no futuro do Brasil de uma forma muito bonita, enxergarmos juntos a construção de consensos mínimos para o desenvolvimento da nossa sociedade com maior qualidade de vida”, aponta o superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS e do Tecnopuc, Jorge Audy.

Entre os recursos obtidos junto à Finep, está o aporte de R\$ 15 milhões do FNDCT que permite viabilizar iniciativas do projeto Tecnopuc Anywhere. Com foco em fortalecer a geração de negócios integrando conhecimento científico e tecnológico com as dinâmicas de mercado para a promoção de desenvolvimento social e econômico, esse projeto passa pela expansão do Tecnopuc, consolidando formatos que visam apoiar e desenvolver negócios com potencial para ganhar escala global, independentemente de onde estiverem.

A palestra faz parte de uma agenda do presidente da Finep na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), com passagens pelo Tecnopuc e Instituto do Cérebro, além de reuniões com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), os pró-reitores de pesquisa e pós-graduação de diferentes universidades gaúchas e

com os gestores dos bancos que operam as linhas de crédito da Finep no Estado.

No final de maio, a Finep aprovou uma linha de crédito de R\$ 1,6 bilhão para apoiar a manutenção da capacidade produtiva e de inovação de empresas inovadoras do Rio Grande do Sul afetadas pelas inundações.

A linha será operacionalizada por agentes financeiros atuantes no RS, como Badesul, Banrisul, BRDE e Cresol, e concederá financiamento em condições atrativas para empresas que cumpram os seguintes requisitos: empresa ser sediada ou ter filial no Rio Grande do Sul, e os investimentos serem realizados no estado; ter sido afetada pelo evento climático e ter histórico de inovação.

A captação do financiamento não demandará a submissão de projeto pelas empresas, e os recursos poderão ser destinados a obras civis de readequação industrial, aquisição ou reparação de máquinas e equipamentos, além de uma parcela de capital de giro, que poderá chegar a até 40% do montante financiado.

A taxa de juros praticada aos tomadores terá a TR como indexador, com 24 meses de prazo de carência, sendo que durante os 12 primeiros meses não haverá cobrança de juros, e o prazo de pagamento total será de 72 meses. Não haverá incidência de IOF.

IA pode fortalecer a segurança cibernética de empresas, diz KPMG

As empresas em todo o mundo enfrentam uma mudança de paradigma que exige novas competências revolucionárias para detectar e responder ao atual cenário de ameaças cibernéticas.

As organizações estão descobrindo que os recursos tradicionais de detecção e resposta a essas ameaças podem não ser o bastante para gerenciar eficazmente o fluxo de dados. As mais visionárias estão se apressando em buscar as competências emergentes de Inteligência Artificial (IA) para

enfrentar o ambiente de ameaças cada vez mais sofisticado e em expansão. Essas são afirmações da publicação

“Empoderando a segurança: planejamento da segurança e resposta automatizada para ajudar a garantir o futuro”, feita pela KPMG. O conteúdo trata da importância do aprimoramento dos meios de segurança digital frente às novas tecnologias disruptivas e oferece sugestões de como se preparar para essa nova realidade da cibersegurança organizacional.

Atitudes importantes para as instituições

Automação: automatize a detecção e a resposta com o uso das mais novas competências em IA e hiperescaladores. Este é o caminho inevitável para identificar, analisar e responder às ameaças de segurança reais e potenciais.

Customização: customize metas e ferramentas em nuvem. Defina metas específicas adequadas às necessidades exclusivas de seus negócios para habilitar automação, IA e machine learning (ML - aprendizagem de máquina, em português) em suas capacidades gerais de detecção e resposta.

Estabelecer cases que tragam retornos claros dos investimentos: impulse um conjunto inicial de cases para evoluir suas competências oportunas metodicamente e de forma econômica.

Aperfeiçoamento: aperfeiçoe a qualificação dos dados por meio das suas fontes, para que os tíquetes de incidentes de segurança tenham mais dados, reduzindo as “janelas” que as equipes de análise de segurança precisam revisar para triagem.

Racionalização e otimização: racionalize e otimize o número de playbooks de resposta e aproveite uma plataforma apropriada de orquestração de segurança e resposta automatizada (SOAR) para isolar e conter automaticamente ameaças conhecidas e atividades danosas.

Inscreva-se!

REUNIÃO-ALMOÇO

AHK RS

31JUL, das 12h - 14h

Conexões que aceleram a inovação

com Pedro Valério
Diretor Executivo do Instituto Caldera

Vagas limitadas!

no Hotel Hilton Porto Alegre
Rua Olavo Barreto Viana, 18 - Moinhos de Vento

PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO



APOIO

